



CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

NOME DO CANDIDATO: _____

DOC. DE IDENTIFICAÇÃO: _____

ASSINATURA DO CANDIDATO: _____

PROVA

LÍNGUA PORTUGUESA
CONHECIMENTOS ESPECIFICOS – QUESTÕES OBJETIVAS
CONHECIMENTOS ESPECIFICOS – QUESTÃO SUBJETIVA
REDAÇÃO

ORDEM DAS QUESTÕES:

(01 - 05)
(06 - 15)
(16)



SUA PROVA

- Este caderno de prova, contém: 5 questões de língua portuguesa, 10 questões objetivas, 1 questão subjetiva e 1 redação.
- Você receberá 1 cartão-resposta destinado às respostas das questões objetivas.



TEMPO

- O tempo disponível para a realização da prova, é de 04 horas.
- 60 minutos após o início da prova é possível retirar-se da sala.



É PROIBIDO

- Qualquer tipo de comunicação entre os candidatos durante a aplicação da prova.
- Sair de sala sem autorização do fiscal de sala.
- Levar a prova.
- Copiar o gabarito em papel, na roupa ou em qualquer parte do corpo, sendo somente permitido no local indicado na prova.



INFORMAÇÕES GERAIS

- As questões objetivas têm cinco alternativas de respostas (A, B, C, D, E) e somente uma delas está correta.
- Verifique se seu caderno está completo, sem repetição de questões ou falhas. Caso contrário, notifique imediatamente o fiscal da sala, para que sejam tomadas as devidas providências.
- Confira se seus dados pessoais, nome, CPF e curso estão corretos no cartão-resposta.
- Use somente caneta esferográfica com tinta preta ou azul para preencher o cartão-resposta.
- Assine seu nome apenas nos espaços reservados.
- O preenchimento das respostas da prova objetiva é de sua responsabilidade e não será permitida a troca do cartão-resposta em caso de erro.
- Preencha todo o espaço da opção escolhida para a resposta. A marcação em mais de uma opção, anula a questão, mesmo que uma das respostas esteja correta.
- Reserve tempo suficiente para o preenchimento de suas respostas. Para fins de avaliação, serão levadas em consideração apenas as marcações realizadas no cartão-resposta da prova objetiva, não sendo permitido anotar informações relativas às respostas em qualquer outro meio que não seja o caderno de prova.

Boa Prova!



LÍNGUA PORTUGUESA

Leia atentamente o texto de Rubem Alves, a seguir, para responder às questões 1 e 2.

Boca e forno!

Boca e forno! - Forno! - Furtaram um bolo! - Bolo! - Farão tudo o que o seu mestre mandar? - Faremos todos, faremos todos, faremos todos... A gente brincava assim, quando era criança. O mestre cantava o refrão e os outros respondiam, repetindo a última palavra, como se fosse um eco. Sempre me perguntei sobre o sentido destas palavras. E por mais que me esforçasse, nunca encontrei sentido algum. É puro non-sense, e imagino que este brinquedo bem que poderia figurar entre os absurdos por que Lewis Carroll fez a pobre Alice passar nas suas aventuras pelo País das Maravilhas e no País do Espelho. Mas todo absurdo é apenas o avesso de uma coisa que parece lógica e racional, como o lado de trás de uma tapeçaria, escondido contra a parede. O absurdo é o avesso do mundo. Aí fiquei a me perguntar: “Este absurdo é o avesso de quê?” Veio-me, então, uma iluminação repentina: não deve ter sido por acidente que o inventor desta brincadeira, quem quer que tenha sido, deu o nome de mestre ao líder que canta o refrão, pedindo a resposta-eco-repetição das crianças. Ele deve ter sido um arguto observador das escolas, e por medo de que o seu filho viesse a ser punido por aquilo que ele, pai, estava dizendo, inventou este brinquedo, como uma parábola. O que é, precisamente, o caso das loucas histórias de Lewis Carroll. Professor da Universidade de Oxford, via os absurdos que ali aconteciam. Mas se os dissesse em linguagem clara, certamente ganharia o ódio dos colegas e a ira das autoridades, e acabaria por perder o emprego. Por isto, ele os disse de forma matreira, dissimulada: brincadeira de criança... No mundo das crianças todos os absurdos são permitidos. Acho que esta brincadeira é uma repetição do que acontece nas escolas. As crianças são ensinadas. Aprendem bem. Tão bem que se tornam incapazes de pensar coisas diferentes. Tornam-se ecos das receitas ensinadas e aprendidas. Tornam-se incapazes de dizer o diferente. Se existe uma forma certa de pensar as coisas e de fazer as coisas, por que se dar ao trabalho de se meter por caminhos não-explorados? Basta repetir aquilo que a tradição sedimentou e que a escola ensinou. O saber sedimentado nos poupa dos riscos da aventura de pensar. Não, não sou contrário a que se ensinem receitas já testadas. Se existe um jeito fácil e rápido de amarrar os cordões dos sapatos, não vejo razão alguma para submeter o aluno às dores de inventar um jeito diferente. Se existe um jeito já testado e gostado de fazer moqueca, não vejo razões por que cada cozinheiro se

sinta na obrigação de estar sempre inventando receitas novas. O saber já testado tem uma função econômica: a de poupar trabalho, a de evitar erros, a de tornar desnecessário o pensamento. Assim, aprende-se para não precisar pensar. Sabendo-se a receita, basta aplicá-la quando surge a ocasião. Senti isto muitas vezes, tentando pensar com minha filha problemas de matemática. É preciso confessar que isto já faz muito tempo, pois o que me restou de matemática já não me permite nem mesmo entender os símbolos que ela maneja. Claro que minha maneira de pensar era diferente da maneira de pensar hoje. No meu tempo ainda se cantava a tabuada... Mas o que me impressionava era a sua recusa de, pelo menos, considerar a possibilidade de que um mesmo problema pudesse ser resolvido por caminhos diferentes. Ela havia aprendido que há uma maneira certa de fazer as coisas, e que caminhos diferentes só podem estar errados. A conversa era sempre encerrada com a afirmação: “Não é assim que a professora ensina...” É como nos catecismos religiosos: o mestre diz qual é a pergunta e qual é a resposta certa. O aluno é aprovado quando repete a resposta que o professor ensinou. A letra mudou. Mas a música continua a mesma. Pois não é isto que são os vestibulares? Ao final existe o gabarito: o conjunto das respostas certas. Claro que há respostas certas e erradas. O equívoco está em se ensinar ao aluno que é disto que a ciência, o saber, a vida, são feitos. E, com isto, ao aprender as respostas certas, os alunos desaprendem a arte de se aventurar e de errar, sem saber que, para uma resposta certa, milhares de tentativas erradas devem ser feitas. Espero que haverá um dia em que os alunos serão avaliados também pela ousadia de seus voos! Teses que serão aprovadas a despeito do seu final insólito: “Assim, ao fim de todas estas pesquisas, concluímos que todas as nossas hipóteses estavam erradas!” Pois isto também é conhecimento. Escondidos em meio à vegetação da floresta, observávamos a anta que bebia à beira da lagoa. Suas costas estavam feridas, fundos cortes onde o sangue ainda se via. O guia explicou. “A anta é um animal apetitoso, presa fácil das onças. E sem defesas. Contra a onça ela só dispõe de uma arma: estabelece uma trilha pela floresta, e dela não se afasta. Este caminho passa por baixo de um galho de árvore, rente às suas costas. Quando a onça ataca e crava dentes e garras no seu lombo, ela sai em desabalada corrida por sua trilha. Seu corpo passa por baixo do galho. Mas não a onça, que recebe uma paulada. E assim, a anta tem uma chance de fugir.” Acho que a educação frequentemente cria antas: pessoas que não se atrevem a sair das trilhas aprendidas, por medo da, onça. De suas trilhas sabem tudo, os mínimos detalhes, especialistas. Mas o resto da floresta permanece desconhecido. Pela vida afora vão brincando de “Boca de forno...”

Fonte: ALVES, Rubem. **A alegria de ensinar**. 3. ed. São Paulo: ARS Poética Editora, 1994.

- 1) Escolha a opção que representa a ideia central do texto:
- As escolas são repassadoras de conteúdos e não promovem reflexões e, por conseguinte, os alunos se acomodam e não questionam o que aprendem.
 - As escolas estimulam os alunos a debaterem sobre os conteúdos estudados.
 - Não há permanência de ideologias dominantes por parte das escolas.
 - Os alunos não se acomodam e, além de absorverem o conhecimento, dialogam, sugerem e inovam, buscando, assim, novas formas de saberes.
 - As escolas não oferecem respostas prontas e, com isso, o aluno pesquisa assuntos para ampliar seus conhecimentos e é autônomo.
- 2) Na linha em que o texto está sublinhado, há a palavra arguto. Assinale a alternativa que apresenta um sinônimo para o referido termo:
- Dissimulado.
 - Astuto.
 - Mentiroso.
 - Atrevido
 - Justo.
- 3) Marque a alternativa em que o verbo está empregado de modo correto:
- Os juízes de futebol medeiam os jogos com muita atenção.
 - Se você ver o Carlos, por favor, avise-o que quero falar com ele.
 - Fazem dez anos que ela foi estudar inglês nos Estados Unidos.
 - Haviam muitas pessoas no show.
 - Eu maqueio aquela minha cliente toda semana.
- 4) Escolha o item no qual todas as palavras estão escritas corretamente:
- Predeterminação, privilégio, beneficente, ascensão.
 - Degladiar, pretensão, excessão, vexame.
 - Bicabornato, ansioso, losângulo, reivindicação.
 - Entretenimento, jerimum, tanjerina, gratuito.
 - Salsicha, opnião, sombrancelha, consiliação.
- 5) Escolha a opção que apresenta uso adequado da crase:
- Ela se refere à essa bonita calça-comprida.
 - Desejamos êxito à Vossa Excelência!
 - Entregue o suco àquele homem que está logo ali.
 - Dia à dia é necessária uma alimentação saudável.
 - Estou viajando à Brasília com o objetivo de trabalhar.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

- 6) A composição do Patrimônio se refere ao conjunto de bens, direitos e obrigações que tem algum valor financeiro. Quando falamos em Patrimônio Público devemos considerar que:
- a) O patrimônio público é composto apenas de ativo e passivo, pois o patrimônio líquido não se aplica como considerado na contabilidade empresarial.
 - b) O patrimônio público é composto de ativo, passivo e saldo patrimonial, de modo que, no setor público, o saldo patrimonial não se diferencia do patrimônio líquido, considerado na contabilidade empresarial.
 - c) Dentre os patrimônios públicos, estão inclusos alguns bens materiais, como edifícios, sedes de serviços públicos, postos de saúde, escolas ou até mesmo praças e monumentos, mas não se aplica o conceito de ativos intangíveis, pois estes não têm valor financeiro para o setor público.
 - d) Os bens do patrimônio público correspondem ao conjunto de bens que pertencem ao domínio do Estado, não fazendo parte os valores históricos, culturais e éticos.
 - e) Nenhuma das respostas anteriores está correta.
- 7) A contabilidade tributária ou fiscal é um ramo do setor contábil responsável por apurar, monitorar, planejar e gerir os tributos. Dessa forma no tratamento contábil aplicável aos impostos:
- a) Não cabe a constituição de ajuste de perdas de créditos. O ente recebedor poderá reconhecer um crédito a receber em contrapartida a uma variação patrimonial aumentativa, independentemente da arrecadação do tributo pelo ente transferidor.
 - b) Cabe a constituição de ajuste de perdas de créditos. O ente recebedor poderá reconhecer um crédito a receber em contrapartida a uma variação patrimonial aumentativa, independentemente da arrecadação do tributo pelo ente transferidor.
 - c) Cabe a constituição de ajuste de perdas de créditos. O ente recebedor poderá reconhecer um crédito a receber em contrapartida a uma variação patrimonial aumentativa, dependendo da arrecadação do tributo pelo ente transferidor.
 - d) Não cabe a constituição de ajuste de perdas de créditos. O ente recebedor poderá reconhecer um crédito a receber em contrapartida a uma variação patrimonial aumentativa, dependendo da arrecadação do tributo pelo ente transferidor.
 - e) Nenhuma das respostas anteriores está correta.

- 8) O sistema de custos no setor público tem uma relação direta com a Lei de Responsabilidade Fiscal - LRF. Sobre a LRF podemos afirmar que:
- Ela se fundamenta em quatro pilares: o planejamento, a transparência, o controle e a responsabilidade;
 - Para a União, Estados e Municípios, a regra é que gastos com pessoal não poderão ultrapassar 50% da Receita Corrente Líquida - RCL;
 - Ela é um mecanismo legal que disciplina a utilização dos recursos públicos. Ela faz com que os Estados, os Municípios e a União controlem seus gastos, respeitando a capacidade de arrecadação por meio dos tributos;
 - As respostas A e C estão corretas;
 - As respostas A, B e C estão corretas.
- 9) No setor público, as demonstrações contábeis devem proporcionar informação útil para subsidiar a tomada de decisão, a prestação de contas e responsabilização da entidade e dos respectivos gestores quanto aos recursos que lhe foram confiados. Quais são as demonstrações contábeis aplicadas ao setor público?
- Balanço Orçamentário, Balanço Financeiro, Demonstração do Fluxo de Caixa e Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido;
 - Balanço Orçamentário, Demonstração das Variações Patrimoniais, Demonstração do Fluxo de Caixa e Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido;
 - Balanço Orçamentário, Balanço Patrimonial, Demonstração das Variações Patrimoniais, Demonstração do Fluxo de Caixa e Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido;
 - Balanço Orçamentário, Balanço Financeiro, Balanço Patrimonial, Demonstração das Variações Patrimoniais, Demonstração do Fluxo de Caixa e Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido;
 - Balanço Orçamentário, Balanço Financeiro, Balanço Patrimonial, Demonstração do Fluxo de Caixa e Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido.
- 10) O objetivo da Consolidação das Demonstrações Contábeis é apresentar aos usuários das demonstrações contábeis os resultados das operações e a posição financeira da entidade controladora e de suas controladas. A partir dessa informação, leia as afirmativas abaixo e assinale a alternativa CORRETA.
- Consolidação das demonstrações contábeis consiste em unificar as demonstrações contábeis tais como: balanço patrimonial, demonstração do resultado, demonstração do fluxo de caixa e notas explicativas e outros quadros analíticos necessários ao esclarecimento da situação patrimonial e dos resultados operacionais.
 - Consolidação das demonstrações contábeis consiste em fragmentar as demonstrações contábeis tais como: balanço patrimonial, demonstração do

- resultado, demonstração do fluxo de caixa e notas explicativas e outros quadros analíticos necessários ao esclarecimento da situação patrimonial e dos resultados operacionais.
- c) Consolidação das demonstrações contábeis consiste em fragmentar as demonstrações contábeis tais como: balanço patrimonial, demonstração do resultado, demonstração do fluxo de caixa e notas explicativas e outros quadros analíticos necessários ao esclarecimento da situação patrimonial e dos resultados operacionais. Contudo, a consolidação das demonstrações contábeis não se aplica ao setor público, pois este é regido pela Lei de Responsabilidade Fiscal.
 - d) Consolidação das demonstrações contábeis consiste em unificar as demonstrações contábeis tais como: balanço patrimonial, demonstração do resultado, demonstração do fluxo de caixa e notas explicativas e outros quadros analíticos necessários ao esclarecimento da situação patrimonial e dos resultados operacionais. Contudo, a consolidação das demonstrações contábeis não se aplica ao setor público, pois este é regido pela Lei de Responsabilidade Fiscal.
 - e) Consolidação das demonstrações contábeis consiste em fragmentar as demonstrações contábeis tais como: balanço patrimonial, demonstração do resultado e demonstração do fluxo de caixa, não sendo aceito no setor público notas explicativas e outros quadros analíticos da situação patrimonial e dos resultados operacionais.

11) As despesas públicas, são gastos fixados na lei orçamentária ou em leis especiais destinados a execução dos serviços públicos e dos aumentos patrimoniais.

Marque a alternativa CORRETA que demonstra os estágios da despesa pública respectivamente com base na Lei n° 4.320/64:

- a) Empenho – Liquidação – Pagamento
- b) Previsão – Empenho – Lançamento
- c) Liquidação – Planejamento – Pagamento
- d) Empenho – Pagamento – Controle
- e) Pagamento – Licitação – Criação

12) “Os Princípios Orçamentários visam estabelecer diretrizes norteadoras básicas, a fim de conferir racionalidade, eficiência e transparência para os processos de elaboração, execução e controle do orçamento público. O seguinte enunciado “[...]estabelece que a elaboração do orçamento deve observar as limitações legais em relação aos gastos e às receitas e, em especial, ao que se segue quanto às vedações impostas pela Constituição Federal à União, estados, Distrito Federal e municípios”. O enunciado faz referência a qual princípio?

- a) Da Exclusividade;
- b) Da Uniformidade;
- c) Da Legalidade;
- d) Da Publicidade;

e) Da Anualidade;

13) As principais etapas do ciclo orçamentário são: elaboração, aprovação, execução, avaliação e controle. No ciclo orçamentário a competência para a aprovação da proposta orçamentária é:

- a) Exclusiva do Poder Executivo;
- b) Exclusiva do Poder Legislativo;
- c) Reservado ao chefe de Estado;
- d) Compartilhado entre todos os poderes;
- e) Colegiada entre os Poderes Executivo e Legislativo;

14) O Plano de Contas Aplicado ao Setor Público – PCASP classifica a dívida ativa quanto à origem, em dívida ativa tributária e dívida ativa não tributária. Com base na Lei nº 4.320/64, assinale a alternativa que apresenta apenas itens que podem dar origem a Dívida Ativa Tributária:

- a) Impostos, Taxas e Contribuições de melhorias.
- b) Indenizações de qualquer natureza.
- c) Custas Processuais.
- d) Aluguéis e taxas de ocupação.
- e) Nenhuma das alternativas.

15) De acordo com o MCASP (Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público), o registro contábil da constituição de uma provisão será efetuado a crédito de conta de provisões e a débito de conta pertencente a qual grupo:

- a) Créditos Empenhados em liquidação;
- b) Variações Patrimoniais Aumentativas;
- c) Variações Patrimoniais Diminutivas;
- d) Créditos Suplementares;
- e) Créditos à Liquidar.

